

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

No dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte e três, às quinze horas e vinte e nove minutos, na CRESSEM, iniciou-se a Reunião Ordinária Nº 7, com a presença dos membros da Mesa Diretora, Presidente Edvan Ricardo de Sousa (titular/segmento trabalhador), Sidney Siqueira Campos (titular/ segmento usuário), Gabriela Bettiati Fachini (titular/segmento gestor) e a Secretária de Saúde Margarete Carlos da Silva Correia (Titular/ Segmento gestor). Após a composição da Mesa, feita pelo Presidente Edvan (titular/segmento trabalhador), o mesmo iniciou a reunião anunciando que a Conselheira Gabriela Betiatti (titular/ segmento gestor) assumiria o lugar de segunda Secretária para assim compor a mesa a partir daquele dia, seguiu então para a aprovação da ata de Nº 5 e Nº 6, sendo assim passou a palavra para a 2ª Secretária. A 2ª Secretária Gabriela Bettiati (titular/ segmento gestor) iniciou desejando uma boa tarde a todos, perguntou se todos estavam escutando, falou então que iria iniciar a aprovação da Ata de №5 de 07/06/2023 e assim iniciou a citação dos números. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador), colocou então em votação a ata, pediu para que todos que concordassem com a aprovação permanecessem como estavam, perguntou se havia alguém contra ou alguma abstenção, perguntou ao Conselheiro Candido Bizzotto(titular/ segmento usuário) se o mesmo gostaria de se pronunciar, pois o mesmo demonstrou isso e pediu para que levassem um microfone para o mesmo, para que ele pudesse se pronunciar. O Conselheiro Candido Bizzotto (titular/ segmento usuário) iniciou sua fala desejando uma boa tarde a todos e falou ao presidente que há algumas reuniões vem comentando com todos sobre a impossibilidade do cidadão de ler a ata de ponta a ponta e fazer qualquer comentário a respeito, falou que a mesma é uma transcrição de tudo que ocorreu e foi dito nas reuniões, falou então que insistia mais uma vez em seu método de resumo de ata, falou que isso já é feito, por exemplo, nas reuniões de CGU, falou que isso permitiria que todos vejam resumidamente o que foi discutido e qual foi a conclusão da reunião, falou que com o método atual muitas vezes o leitor se perde no documento e não entende quais foram as conclusões finais, falou então que em nome da transparência e do bom andamento dos trabalhos pediu para que fosse acatado esse método sugerido, já que ele é uma pratica comum de gestão, falou que essa ata como é feita é apenas a repetição da gravação, ou seja, não acrescenta valor nenhum. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) respondeu a ele que esse método seria sim acatado, porém, explicou que por lei tinha de ter a escrita e aprovação da ata, pois a mesma iria para o tribunal de contas, seguiu então com a aprovação da ata e falou que devido a ninguém ter se mostrado contrário, a Ata de № 5 estava aprovada por unanimidade e seguiu para a Ata de № 6. A 2ª Secretária Gabriela Bettiati (titular/ segmento gestor) falou então que iria iniciar a aprovação da Ata de №6 de 28/06/2023 e assim iniciou a citação dos números. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador), colocou então em votação a ata e após nenhum conselheiro se manifestar, a ata foi aprovada por unanimidade, após, agradeceu e parabenizou a Conselheira e Secretária Adjunta de Saúde Elena Kimie Tateishi (titular/ segmento gestor), pois a mesma sempre dá um retorno das atas enviadas aos conselheiros, fazendo as devidas revisões e afins, novamente a parabenizou e agradeceu pela ajuda, em seguida, partiu para os informes da mesa em forma de resumo das atividades do mês de julho, falou que do dia 02 à 05 de julho houve a Conferência Nacional de Saúde, explicou que o município foi representado por 06



42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78 79

80

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



2

Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

conselheiros, falou que gostaria mais uma vez de agradecer à Secretaria de Saúde por todo o apoio e suporte, falou que quem acompanhou o evento sabe como foi para que tudo desse certo, falou que a organização do evento foi deveras complicada, que ficaram sabendo sobre a passagem dos delegados no sábado às 17h00, com cada delegado em um aeroporto, o que atrapalhou toda a logística que havia sido planejada, falou que tiveram que fazer inúmeras ligações no sábado de noite para ver como resolver tudo aquilo, já que estava uma completa bagunça e falou que ainda assim a Secretaria deu todo o suporte necessário, explicou também que infelizmente a transmissão pelo Youtube não estava sendo possível, falou que os profissionais de informática estavam lutando para que tudo ocorresse bem, porém, no Youtube realmente não iria ser possível, logo estavam fazendo a transmissão e gravação pela plataforma Google Meet e após colocariam o vídeo no Youtube, falou que caso alguém quisesse o link, era necessário procurar a Conselheira Monica Fernandes Gomes (titular/ segmento usuário) que a mesma o passaria, falou também que ela colocaria o link no grupo dos conselheiros para poder fazer a explanação e assim cada vez mais pessoas pudessem ter acesso a reunião, justificou também a falta das intérpretes de Libras, explicou que as horas contratadas haviam acabado, sendo assim, havia sido feito um novo contrato, porém ele ainda não tinha sido completamente executado, sendo assim, não haviam horas para que houvesse a cobertura na presente reunião, seguiu então para as justificativas de ausência. O Vice-presidente Sidney Campos (titular/ segmento usuário) falou que os seguintes conselheiros haviam justificado a ausência: Laura Maria Marrocco Nogueira (titular/ segmento usuário) e Eloana Costa (suplente/ segmento trabalhador). O Presidente Edvan (titular/segmento trabalhador) falou que na última reunião ordinária o pleno havia aprovado duas moções, uma parabenizando a faculdade Humanitas pela primeira turma formada e outra em apoio ao piso da enfermagem, sendo assim estaria convidando a Conselheira Ivany (titular/ segmento trabalhador) a ler o documento aprovado. A Conselheira Ivany (titular/ segmento trabalhador) iniciou desejando uma boa tarde a todos e iniciou sua leitura, a moção tinha como objetivo dar apoio ao piso salarial da enfermagem, falou que são inúmeras as razões que justificam essa moção e que devido a isso a solicitação se tornava cada vez mais pertinente, citou que em São Paulo são mais de 600 mil trabalhadores de uma profissão majoritariamente feminina, com média de idade de 40 anos, sendo elas 70% a principal pela renda familiar, que para ¾ (três quartos) deste total não chega a 04 (quatro) salários mínimos mensais, falou também que muitas delas se dividem em mais de um emprego, falou que o piso salarial fixado pela lei 14.434 de 2022 ganhou reforço no último mês de maio, quando foi sancionado o projeto de lei № 14.581 que abriu crédito especial de R\$ 7,43 bilhões no orçamento do fundo nacional de saúde para garantir a Estados e Municípios, o pagamento do justo piso salarial nacional da classe, explicou que a pandemia evidenciou uma realidade que já era óbvia a de que a enfermagem é a grande força da saúde, embora grande parte do reconhecimento por parte da sociedade tenha sido transmitido por meio de aplausos e de homenagens, os profissionais não tem se sentido valorizados, falou que segundo a sondagem que foi realizada pelo COREN/SP em abril e maio de 2022 tendo 13.297 participantes dos quais 76,2% não se sentem valorizados, explicou que devido a estes resultados, seriam necessárias melhorias que poderiam ser feitas por meio de leis e do empenho da classe



82

83

84

85

86 87

88

89

90 91

92

93

94

95

96

97 98

99 100

101

102

103 104

105 106

107 108

109

110 111

112 113

114

115 116

117

118 119

120

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

3 política, que tem o poder decisório em relação a aprovação das leis, o que mostra a capacidade e vontade dos mesmos de fazer justica nas diferentes áreas sociais, falou que a enfermagem por meio de seus órgãos de classe, como o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo está lutando para colaborar com a construção da política estadual e municipal na contribuição para a valorização dos profissionais da enfermagem paulista, após ler a moção a mesma agradeceu a oportunidade e demonstrou apoio à causa. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) agradeceu pelo depoimento da conselheira e passou a palavra para que fossem passados os informes da Secretaria de Saúde. A secretária de Saúde Margarete Correia (titular/ segmento gestor) iniciou desejando uma boa tarde a todos, falou que havia muitas coisas a serem ditas, falou que havia sido um mês bastante movimentado, até mesmo pelo fato de ter sido o aniversário da cidade, falou que haviam programado muitos projetos para o mês, falou que o primeiro fato que gostaria de comentar é sobre a representação que o município teve em diversos eventos, falou que o resultado que obtiveram no Congresso Nacional de Secretários de Saúde foi muito bom, que tiveram a oportunidade de ouvir muitas experiências e novidades, que podem vir a trazer recursos para a cidade, falou que um dos fatores que a deixou mais contente é que dos 5.280 trabalhos enviados para a inscrição no CONASEMS, sendo somente possível a seleção de um pouco mais de 500 projetos, São José se destacou e foi escolhido, falou que sendo assim deveríamos elogiar cada vez mais o lugar onde vivemos, falou que em quase 100% das unidades da cidade são mantidas as hortas comunitárias, falou que em cada uma delas é feito um trabalho constante com o apoio e supervisão da Conselheira Elizabeth Bismarck (titular/ segmento trabalhador) que dispõe da parceria com aSEURBS, falou que é um assunto de extrema importância e que sempre colocam como foco a parte nutricional da PANC, mas que infelizmente o Brasil ainda tem muita dificuldade nessas áreas, falou que sua principal ideia sobre o motivo pelo qual o projeto foi aprovado é que o objetivo do mesmo é alcançar as pessoas mais vulneráveis, pois muitas vezes esses alimentos podem estar nas casas desses mesmos e não são utilizados pela falta de conhecimento sobre o assunto, falou que o município foi o único ganhador no Estado de São Paulo e dos 10 (dez)prêmios que São Paulo ganhou entre todas as modalidades, 01 (um) era do Município de São José dos Campos, falou que também levaram a proposta do Vacimóvel, porém não ganharam, mas que isso não a desanimou, falou que a maioria dos municípios que ganharam ao apresentarem seus projetos eram todos os que apresentavam muitas dificuldades e quando se é demonstrado com criatividade e é subentendido que o esforço de todos era muito grande, falou que a cidade que recebeu o prêmio e que mais se parece com a nossa foi São José do Rio Preto, falou que tudo o que foi apresentado atualmente é feito com excelência e dedicação, explicou também que considerando o volume existente no nosso município, exercemos um trabalho esplêndido, falou que também ficou contente ao saber que o Digisus irá agora irá conseguir atingir todos os municípios, falou que todas as iniciativas do município foram feitos com recursos próprios e que muitos dos investimentos feitos vão poder até mesmo ser desonerados, falou que agora basta esperar para entender como esses processos vão funcionar, porém estava adiantando que havia tido uma ótima avaliação para o município, falou que precisava confirmar, mas que pelo que se recordava no dia 05 de agosto, iriam à cidade de de la confirmación de la confirma

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-65 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



122 123

124 125

126 127

128 129

130 131

132

133

134

135

136

137

138

139 140

141 142

143

144

145

146 147

148 149

150

151 152

153 154

155 156

157

158

159

160

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

São Paulo para falar sobre o PREVINA e explicar como foi controlada a parte oncológica de São José dos Campos, falou que como já é de conhecimento geral, as medidas tomadas foram principalmente em relação a investimentos, saber o momento certo de colocá-los em ação, além de colocar a filosofia Lean como método de escolha para que se possa ter exatamente a interferência necessária nos processos de trabalho encurtando e fazendo realmente com que cada vez mais pessoas consigam fazer seus tratamentos, falou que esse é o grau de excelência máxima, até mesmo pelo fato de que a própria legislação reza 60 dias e quase a maioria do país demora meses para se ter esses tratamentos em tantas pessoas, falou também que outra novidade era que tinham um produto novo que gostaria que todos tivessem conhecimento, porém que ainda não estava sendo divulgado, falou que era um projeto novo, que dispunha de um conceito novo, falou que essa novidade se tratava da máquina de dispensar medicamentos que estava sendo customizada, falou que esse dispositivo já havia sido colocado no Campo dos Alemães e que estava sendo muito útil, falou que este dispensário agiliza e até mesmo garante o tratamento iniciado principalmente nos momentos em que as UBS's estão fechadas, falou que esse era o projeto piloto e que o funcionamento seria feito todos os dias e horários em que a unidade estiver fechada, sendo assim, de segunda a sexta após às 18h00, sábados, domingos e feriados, falou que o objetivo era fazer a distribuição de medicamentos, principalmente os que foram classificados como os mais importantes no momento de atendimento de UPA, devido ao histórico existente, falou que de 386 itens da cesta, 27 estão lá dentro dessa máquina, falou que com isso é completo um cuidado emergencial que se deve ter pra que o paciente que necessita, falou que se o tratamento precisar de continuidade, quando a unidade voltar a funcionar em horário comercial o paciente pode se encaminhar até a unidade novamente e dar continuidade ao que necessita, além disso, falou que outro avanço que ocorreu foi o tele atendimento em cabine, que vem sendo feito no Hospital de Clínicas Sul, explicou que quando o paciente é classificado em verde e azul na unidade em que está sendo atendido, na verdade ele não deveria estar no pronto-atendimento e sim em uma unidade básica de saúde, já que seu problema não é de urgência nem de emergência, que seria o foco das equipes que atendem em pronto-atendimentos, explicou que quando 80% dos pacientes que estão nas UPA's estão na classificação verde e azul, isso faz com que o tempo de espera seja maior, uma vez que as pessoas que realmente estão com problemas graves são passadas na frente devido a seu estado, falou que houveram 17 mil pacientes atendidos na semana anterior a da reunião e que em casos onde muitos tem classificação verde e azul, estes mesmos são convidados a serem atendidos virtualmente, pois em teoria eles estão com vitalidade, falou então que em cima dessa estatística de demora nos pronto-atendimentos deve ser feito um trabalho muito importante de reeducação dos pacientes para que eles entendam os casos em que devem s encaminhar para as UPA's, falou que nos casos onde o paciente aceita passar pelo tele atendimento, o mesmo é encaminhado a uma cabine, onde existe total sigilo, falou que presenciou algumas dessas consultas e que pode notar que o atendimento é muito completo, explicou que em casos onde o médico acha necessário o paciente ser examinado presencialmente, este é imediatamente feito, falou que isso tem agilizado a espera e faz com que os pacientes entendam os casos em que se deve ser encaminhados para as UBS's, falou que isso tem atingido





162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

5

um alto grau de satisfação, sendo assim, apontou que esses dois novos projetos ainda estão sendo aperfeiçoados e que estão vendo quais medicamentos são necessários em maiores e quais em menores quantidades, falou até mesmo que acompanhou esse projeto e que ainda existe a necessidade de serem feitas algumas melhorias, falou que esse método já é utilizado em hospitais maiores, como o Albert Einstein, a Santa Casa, falou que existe isso para até mesmo evitar erros de ministração, falou que a enfermeira digita na máquina qual o medicamento necessário e assim o medicamento é dado ao paciente, falou que esta máquina que estão implantando é a primeira do Brasil para dispensação em meio público, falou que a mesma tem como país de origem a Espanha e que estão adequando as necessidades do meio público, falou que colocaram apenas uma máquina para funcionar para ser ela o piloto, para terem uma base das alterações que precisam ser feitas e assim adequar as necessidades e após esse período de teste vão ser implementadas em mais lugares, por mais tempo esse tipo de equipamento, explicou que já estavam recebendo visitas de fora do país para entender como esse projeto funciona, mas que ainda não existem tantas informações por estarem em período de teste, deu um aviso a todos que no dia 27 de julho iria estar presente às 7 horas da manhã no culto em homenagem ao aniversário da cidade e que após o mesmo teria o hasteamento da bandeira para então ocorrer outras formas de homenagem à cidade, falou que também iria ocorrer a entrega do museu que havia sido/ completamente revitalizado, falou que todo esse evento seria ao lado do shopping do centro e que seria muito legal, falou também que no dia 30 de julho, o DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial) estaria de portas abertas para todos que quisessem acompanhar o show da esquadrilha da fumaça e demais, falou também que estariam com um hangar com painéis dos principais produtos que o município encara como uma inovação, falou que toda a equipe da cidade se encontra muito feliz por poder concluir julho com uma atividade também de saúde pois no evento também irão aferir pressão, medir glicemia, entre outros, falou sobre o Hospital Pediatria, falou que foi uma conquista maravilhosa, explicou que até mesmo comentou com o Prefeito Anderson Farias, Doutor Carlos Alberto Maganha e os demais presentes que sentiu como se estivesse voltando para casa, devido ao fato de que acompanhou o começo meio e fim de toda a trajetória, falou que ver a Pediatria voltar para o Hospital Municipal é uma felicidade muito grande, falou que o Hospital de Retaguarda estaria fechado por um prazo de aproximadamente 40 dias ou o tempo necessário para que conseguissem adaptar a recepção do pronto-atendimento, no caso, ampliá-la, explicou que assim que reaberto, aquele local passaria a ser o pronto-socorro, falou que em tempos de COVID fizeram um COVIDÁRIO no local em que ficava a pediatria e que as mesmas foram realocadas e que isso ocorreu por aproximadamente 3 anos, explicou que agora com esse retorno e melhorias a pediatria passaria a ser no Hospital Municipal e teria uma entrada independente, sendo assim as crianças não precisarão viver um dia a dia de um pronto-socorro que é extremamente difícil e assim serão poupadas, além de agora terem uma sala de leitura que veio de uma parceria do município com a empresa Bayer, falou que esta mesma forneceu 850 volumes de livros disponíveis para as crianças e 650 brinquedos para que eles possam se distrair e isso colaborar nas recuperações, falou que isso é um ambiente muito rico e que irá colaborar com o bem estar dos pequenos, falou que agora o setor dispõe de internação e UTI, o que facilita, poisto

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br Sa Killian Poe



202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

faz com que as crianças não precisem ser transferidas para outros locais, falou que esse foi o início das mudanças e que assim que o pronto-socorro for transferido para a Retaguarda o local desocupado será repassado para a obstetrícia, falou que todo o planejamento está sendo feito com muito carinho nessa linha de cuidado, falou que ocorrerão mudanças como uma área específica no pronto-socorro para a obstetrícia voltada para partos e assim interligar todos os setores para que fiquem todos basicamente no mesmo círculo, falou que um ganho enorme e que estão lutando muito para ter é a ressonância magnética, falou que dependem de um único prestador e que até mesmo passaram muita dificuldade por conta disso, falou que devido ao fato de não quererem ficar mais reféns dessa situação estarão providenciando também no Hospital Municipal, o centro de imagem com ressonância magnética e dois tomógrafos, falou que isso fará com que muitas situações que nos dias de hoje são complicadas se dissipem, como um paciente entubado que precisa de uma ressonância e tem que ser transferido com todos os cuidados para Santa Casa e muitas vezes dependendo de encaixes para que o exame aconteça, falou que situações como essa não precisarão mais acontecer, falou que além do uso interno do hospital também disponibilizarão uma grade para uso ambulatorial, falou que estão se esforçando para que esse projeto de certo e que até mesmo o prestador está se esforçando para que dê certo, que seria fazer exames de ressonância durante a madrugada, pois é um horário em que a máquina fica parada e poderia ser aproveitada pelos pacientes que já estão no hospital, falou que de início essa foi a proposta mas que ainda estão pensando em como executá-la devido ao fato de ter de existir um planejamento do RH, Logística e demais, falou que outro assunto que gostaria de comentar é sobre a biometria, falou que ainda estava sendo feita, pediu para que todos cadastrassem a biometria, explicou que esse cadastro estava sendo feito em qualquer unidade de especialidade Hoftamed e na UES Centro, falou que o plano é que todos se cadastrem assim que puder para que quando for necessário nas unidades, todos já a tenham, falou que não é necessário que se marque um horário para fazer o cadastro, explicou que era só se apresentar na unidade, em relação a Farmácia Central todos já sabiam que a mesma tinha sido trocada de endereço e que isso foi muito efetivo, explicou que antes a unidade ficava em salas da UBS que não tinham nada a ver com a atividade que lá era feita, já que era uma parte de especialidade que nem mesmo era responsabilidade do município e sim do Estado, falou que muitas vezes até mesmo acontecia um conflito de agendas pois precisavam que alguns funcionários fossem disponibilizados para ficarem responsáveis pelo alto custo, o que fazia com que muitas vezes uma das partes ficasse mais fraca, pois o tempo que foi disponibilizado para outro setor poderia ser aproveitado na unidade básica, falou que cada unidade fazia como podia e quando podia, sendo assim existiam vários cenários e não existia uma padronização, falou que o protocolo é bastante complexo e minucioso e quando existiam erros ele retornava para a unidade, o que atrasava muitas coisas, falou que o que puderam disponibilizar por agora é colocar todos os processos em um lugar só e com agendamento, o que fez com que cada vez tenham menos filas, falou que os processos sofrem melhorias constantes e que estão cada vez mais tentando fazer com que fique tudo o mais polido possível para não ocorrerem erros, em relação aos medicamentos, falou que agora no site da prefeitura existe uma parte escrita medicamentos, que ao clicar abrem 03 (três) oportunidades





242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252 253

254

255

256

257

258

259 260

261 262

263 264

265 266

267 268

269

270 271

272 273

274

275 276

277

278 279

280

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

diferentes de consulta, sendo elas, o que está disponível, quais medicamentos são do Município e quais são do Estado, falou que para pesquisar era só colocar o nome genérico do medicamento, falou então que essa era mais uma das novidades do mês, em relação ao Bem Me Quero, falou que o próximo evento iria ocorrer no dia 12 de agosto das 09h às 14h e que assim seria intensificada a coleta do preventivo ginecológico, falou que o evento iria ocorrer em 10 unidades e as listou: Nova Detroit, Eugênio de Melo, Morumbi, Parque Industrial, Putim, Santana, São Francisco Xavier, Tesouro, Vila Nair e Vila Paiva, falou que todas essas unidades estariam abertas fazendo o preventivo ginecológico, cadastro da digital, testes rápidos, vacinas e demais procedimentos comuns das unidades, somente não estariam sendo realizadas consultas, falou então que esses foram os informes mais importantes da Secretaria de Saúde. A Elizabeth Bismarck (titular/ segmento trabalhador) falou que em relação ao agosto dourado, que é o mês onde prestigiam e homenageiam o aleitamento materno, sempre fazem uma comemoração, falou que foi organizado para arede e também aberto para a pastoral da criança, onde o Conselheiro João Carlos (titular/ segmento usuário) até mesmo já havia cadastrado algumas representantes para participarem, falou que esse treinamento iria ocorrer em dois horários, falou que se iniciaria no dia 02 de agosto pela manhã a partir das 8h e que a partir do dia 15 de agosto no período da tarde, a partir das 13h, falou que os 02 (dois) dias irão contemplar a mesma fala, porém deixaram em horários distintos para que todos pudessem participar. Além disso, falou que também foram preparados uma serie de 'posts' que são publicados no Instagram e demais redes sociais da Prefeitura, além da divulgação também nas unidades de saúde, falou que a amamentação é importante e que este assunto é trabalhado o ano todo, explicou que existem vários equipamentos públicos que promovem o aleitamento materno, assim como o centro de lactação no Casulo, banco de leite no Hospital Municipal, maternidade amiga da criança e diversos outros recursos que são trabalhados para que seja mostrada a importância do aleitamento materno e cada vez menos bebês sofram a falta dessa parte tão importante da vida, falou que essas datas comemorativas são muito interessantes, pois elas lembram a sociedade de casos pontuais que muitas vezes são esquecidos no dia a dia e que para o meio público essa visibilidade a mais é muito importante. A N? pediu para que a conselheira que estava se pronunciando anteriormente falasse sobre o PES, pois também o julgava muito importante. A Conselheira Elizabeth Bismarck (titular/ segmento trabalhador) perguntou se a mesma estava se referindo ao PSE e após receber a confirmação iniciou sua explicação, falou que houveram algumas reuniões que passaram na Câmara, onde falavam sobre o programa Saúde na Escola e falou que no ano de 2023, que o programa estava completando 15 anos, conseguiram fazer a pactuação efetiva, falou que há 02 (dois) dias havia saído a portaria colocando as cidades que foram contempladas com o termo de compromisso para as ações, falou que no município de São José, algumas ações já estavam sendo feitas, tanto na rede pública de educação estadual quanto na municipal, falou que no programa pincel magico, falou que conseguiram a extensão do pincel magico que seria o PSE, explicou que o PSE, se trata de um recurso do Ministério da Saúde para manter as ações que já são de rotina. A Secretária de Saúde Margarete Carlos (titular/segmento gestor) falou que são 73 escolas que são participarão desse programa. A Conselheira Elizabeth Bismarck (titular/ segmento trabalhador)

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



282

283

284 285

286 287

288

289

290 291

292

293

294

295

296

297298

299 300

301 302

303

304 305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317 318

319

320

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

8

falou que um diferencial é que o Pincel Magico são ações feitas com todas as crianças de primeiro ano do ensino fundamental, tanto da rede estadual quanto da rede municipal, já o PSE é um programa do Ministério que abre também para a educação infantil, sendo assim, a grande maioria dessas escolas novas que foram pactuadas no ano de 2023 são de educação infantil então para o município isso tornou as possibilidades muito maiores, falou que o trabalho que é feito com o primeiro ano será também implementado na educação infantil para os menores, falou que o foco principal é a saúde com maior impacto na alimentação saudável, prevenção de obesidade infantil, sedentarismo, saúde ambiental, escovação supervisionada, que demonstra a saúde bucal, entre outras ações que acabam por serem feitas, além da vacinação, falou que um dado importante que tem visto é que nas crianças maiores não é comum se ver um déficit de vacinação tão grande, já nas menores devido também ao fato da pandemia ter acontecido e demais houve uma defasagem mas que com o PSE a esperança é que consigam promover cada vez mais para que os pais vacinem seus filhos e entendam a importância disso. A Secretária de Saúde Margarete Carlos (titular/ segmento gestor) agradeceu a conselheira e falou que havia acabado de receber uma notícia que até mesmo era muito boa para o município já que era uma informação que nunca tinham, falou que já faziam parte das cirurgias eletivas, fizeram uma reformulação do Hospital Municipal para melhor funcionamento, falou que foi postado o edital com o objetivo de entenderem quais seriam as cirurgias eletivas mais procuradas para que conseguissem melhorar o número de pessoas esperando para realizar as mesmas, além de entenderem quais hospitais podem se disponibilizar para fazer essas cirurgias onde tantas pessoas estão no aguardo, falou que seriam possibilitados os Hospitais: Antoninho da Rocha Marmo, que antes não estava mais no SUS e agora está empenhado em prestar serviço para o Município, falou até mesmo que o PIO XII se tivesse inscrito poderia fazer parte , falou que São José conseguiu 60 vagas do Hospital Santa Casa e Hospital Regional, falou que assim poderia tudo voltar à normalidade e que esperava que em breve as cirurgias também estivessem dentro de um tempo bom de espera, no sentido em que são eletivas, logo, não são emergenciais, explicou que com todas essas movimentações de regionalização tem a impressão de que agora serão drenadas mais vagas. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) deu continuidade à reunião anunciando o pedido de inscrição da matéria na ordem do dia para a próxima reunião e o Conselheiro Candido Bizzotto (titular/ segmento usuário) demonstrou interesse em se pronunciar. O Conselheiro Candido Bizzotto (titular/ segmento usuário) falou que gostaria de solicitar que na próxima reunião fosse feita uma apresentação sobre o gerenciamento da fila de exames da prefeitura e falou também que gostaria de retomar a sugestão de um de seus colegas que seria ter uma fila aberta para evitar o 'tráfico de influência de vereadores' junto as pessoas da saúde. A Secretária de Saúde Margarete Correia (titular/ segmento gestor) perguntou se o conselheiro tinha como comprovar sua fala. O Conselheiro Candido Bizzotto (titular/ segmento usuário) falou que não tinha. A Secretária de Saúde Margarete Correia (titular/ segmento gestor) falou que o mesmo não tinha comprovar pois aquilo não acontecia no município de São José dos Campos, falou que o sistema que utilizavam era muito qualificado para que isso de fato não acontecesse, falou também que as filas não podem ser colocadas como o mesmo havia solicitado, pois hoje a mesma funciona de acordo com o grau de





322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

prioridade de acordo com a classificação de risco, que pode mudar a cada momento de cada dia, sendo assim, se estivesse em ordem cronológica não conseguiriam fazer o que o SUS prioriza, a equidade no momento exato da urgência e da necessidade. O Conselheiro Candido Bizzotto (titular/ segmento usuário) falou que estava esperando há 04 (quatro) meses junto de sua comissão uma explicação de como funciona esse gerenciamento, falou que adoraria ver uma apresentação feita pelos responsáveis e assim encerrou sua fala agradecendo a oportunidade de falar. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) perguntou se mais algum conselheiro gostaria de se pronunciar. O Conselheiro Nicanor Alves (titular/ segmento usuário) primeiramente desejou uma boa tarde e falou que gostaria de fazer algumas perguntas, porém, o Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) o orientou que ainda não estava no momento de se fazer perguntas, sendo assim pediu para que o mesmo aguardasse o período correto e perguntou se mais alguém gostaria de se pronunciar. A Conselheira Elizabeth Bismarck (titular/ segmento trabalhador) falou que gostaria de dividir com todos ali uma percepção que tem, falou que sai das reuniões pensando muito em tudo que viu e ouviu ali, sendo assim, falou que seria interessante que fosse feita uma palestra sobre comunicação não violenta, falou que achava o tema importante para que todos pudessem, além de refletir, também por em prática, agradeceu a atenção de todos. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) agradeceu à conselheira e perguntou se mais alguém gostaria de se pronunciar, após ninguém se mostrar disposto, seguiu, falou que já haviam mais 02 (duas) pautas para serem apresentadas, seguiu para o pedido de inscrição na ordem do dia de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria do colegiado e devido a novamente ninguém se pronunciar, seguiu para a apresentação do HIPERDIA. A Médica Cristina dos Núcleos de Saúde, coordenado pela Conselheira Aretha Amaral-(titular/ segmento gestor), falou que seu setor responde diretamente ao gabinete e que são responsáveis pela implantação da política dos programas do Ministériono Município, falou que foi solicitado a eles que fosse feita uma apresentação sobre o HIPERDIA, sendo assim, estava ali para explicar qual o significado de HIPERDIA e o que hoje é utilizado para mandar informações sobre os hipertensos para o Ministério da Saúde e demais, explicou que o HIPERDIA é um sistema de cadastramento e acompanhamento dos hipertensos e diabéticos, falou que este mesmo foi instituído pela portaria 371 de 4 de maço de 2002, pelo Ministério da Saúde, explicou que dentro da portaria existe a descrição das responsabilidades do Governo Federal, da Secretaria de Saúde e afins, explicou que dentro das responsabilidades da Secretária Municipal, existe a necessidade de implantar em nível local e com apoio do Estado do cadastro nacional de portador de hipertensão arterial e diabetes, cadastrar os pacientes e fazer a manutenção do mesmo para que se mantenha atualizado, garantir o acesso ao tratamento clínico aos portadores dessas doenças dentro da atenção primária de saúde, participação nos processos de capacitação dos profissionais da rede básica para o acompanhamento clínico destas doenças, implantação de outras ações de promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis voltados para a melhoria do controle clínico destas doenças e guarda, gerenciamento e dispensação dos medicamentos recebidos e vinculados ao Programa, falou que existia uma ficha de cadastro dentro das Unidades Básicas de Saúde, com um pland de organização de atenção para o hipertenso e diabético, explicou que essas fichas continham todos sumo

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-65

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br





362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

os dados de identificação do usuário, os documentos obrigatórios e os dados clínicos do paciente, sendo assim, ali continha as informações caso ele fosse diabético, hipertenso, quais medicamento ele utiliza, se ele tinha os fatores de risco e doenças coronárias, se havia presença de complicações, explicou que essa ficha era completamente preenchida a mão, já que isso se iniciou em 2002, após, essa ficha começou a ser digitada por um centro e essa informação era enviada e subia para o Ministério da Saúde, falou que dentro do sistema que utilizam, o SAMS, conseguem acompanhar um paciente de acordo com algumas ferramentas que foram desenvolvidas pela equipe de tecnologia da informação do município, falou que apesar do HIPERDIA não existir mais como um programa de Ministério, sendo assim, a maneira com que as informações são enviadas para o Ministério mudou, ele se tornou enraizado, tanto para os funcionários e técnicos dentro da saúde, quanto para a população, falou que o tema do HIPERDIA é mantido e que tudo que se refere a pesquisa de informação dentro do sistema, leva esse nome, deu o exemplo de que quando um paciente vai pegar o remédio de hipertensão ou de diabetes, obrigatoriamente tem que ser feito o cadastro desse paciente, sendo assim, não tem como se perder as informações de algum dos hipertensos ou diabéticos, explicou que o sistema não deixa ele prosseguir se não houver paciente cadastrado, falou que ainda dentro das classificações, existe a separação dos que tem diabetes, hipertensão e os que contém os dois, o tipo da diabetes ou se até mesmo é uma gestante com diabetes gestacional, para maior controle, falou que a expressão HIPERDIA não pararia de ser utilizada por médicos e paciente, até mesmo por uma questão de costume comum, porém, atualmente o sistema que está sendo utilizado para o envio das informações não é mais o mesmo, explicou que o sistema está sendo constantemente melhorado, falou que além do acesso no SAMS para se ter as informações, também foi criado pelo Gelnfo um painel para ser feito o monitoramento e o acompanhamento de todos os pacientes, falou que atualmente tanto as pessoas que estão dentro dos Núcleos, quanto a base, conseguem acessar esse painel e saber quem são os pacientes que estão sendo acompanhados por unidade, além de saber quais pacientes estão com consultas atrasadas, falou que isso é importante, pois assim as UBS's no qual essas pessoas são atendidas sabem exatamente quantas pessoas que utilizam sua unidade são hipertensas e assim elas podem fazer a busca ativa e reter maiores informações sobre a pessoa e seu tratamento, falou que são cerca de 92% de consultas de hipertensos em dia e cerca de 37% de consultas atrasadas, explicou que o corte feito foi de 05(cinco) meses para que usassem esses dados com maior precisão, explicou que existe uma classificação para hipertensos entre leve, moderado ou grave e que dependendo da classificação, que vem através das diretrizes da sociedade brasileira de cardo, equipes de nefrologia e demais é feito um acompanhamento de tanto em tanto tempo de acordo com o tratamento indicado, falou que era importante também lembrar que quando se fala que é necessário passar em consulta isso não significa que será apenas com o médico, falou que atualmente é feito também a consulta compartilhada com o enfermeiro dentro da unidade, explicou que os enfermeiro tem autonomia desde que respeitem um protocolo que também foi estabelecido pela Secretaria de fazer pedido de exames. Conselheira Renata Carvalho (suplente/ segmento trabalhador) perguntou se o atraso em que se referiam era somente em relação a consultas ou também em relação a pegar medicamento. A médica Dra.







402

403

404 405

406

407

408 409

410 411

412 413

414

415

416

417 418

419 420

421 422

423

424

425

426 427

428

429

430

431 432

433 434

435

436 437

438

439

440

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

11 Cristina respondeu que o paciente só era dado como atraso se ele abandona completamente o tratamento, sendo assim, ele não vai em consultas, não faz exames e não pega medicamentos, se ele continuar fazendo qualquer um dos citados anteriormente, é classificado como ativo, falou também que existiam os grupos de hipertenso e diabéticos e que estes mesmos eram acompanhados pela enfermeiras e técnicos de enfermagem, sendo assim, o acompanhamento se torna muito mais próximo e assim conseguem com facilidade notar quais pacientes não estão indo e assim procurá-los e entender seus motivos, falou também que outra ferramenta que foi criada é o Gestão à Vista, que também conseguem trabalhar com alguns indicadores do município e assim desenvolver ações para melhorar necessário, falou também que com esse documento conseguem avaliar internações que explicou ter a sigla ICSAB e abrange as internações por condições sensíveis à Atenção Básica, falou que quando esse indicador é levantado e vêem que os números estão muito acima conseguem planejar maiores ações para a melhoria desses indicadores. A Conselheira Renata Carvalho (suplente/ segmento trabalhador) falou que um comentário do gestão à vista que gostaria de fazer é que, houveram alguns treinamentos da reformulação, porém algumas pessoas do CGU não tiveram conhecimento, sendo assim, gostaria de deixar esse ponto registrado. A Conselheira Aretha Amaral (titular/ segmento gestor) explicou que as reuniões com o Dr. Melione que estão acontecendo nas UBS são justamente para explicar esse novo formato, falou que estava esperando a agenda completa para depois passar para o COMUS e assim a agenda completa ser distribuída para todos. A médica Dra. Cristina voltou para sua apresentação falando que outro painel de gestão a vista que também é trabalhado pelo do índice de atendimento por condição de saúde avaliada, sendo assim, neles se enquadram os hipertensos, diabético e obesos e explicou que trabalham da mesma maneira com esses dados colocando meta e se as mesmas não forem atingidas procuram saber o motivo e organizam ações para que melhorem, falou que o HIPERDIA como um todo contempla sensibilizar da comunidade, vigiar aos fatores de risco e realizar atividades preventivas que possam contribuir com a redução das DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis), articulação de ações educativas inter secretarias, que explicou ser a ação onde duas secretarias ou mais se juntam para promover ações, organização de campanhas educativas para população, desenvolver ações de monitoramento e avaliação de indicadores de saúde colaborando na construção das Políticas de Saúde e a participação nos processos de capacitação dos profissionais da rede básica para o acompanhamento clínico destas doenças, falou então que algumas das ações que desenvolvem pensando no enfrentamento dessas doenças crônicas, em especial a hipertensão e a diabetes, falou que existe um sistema de protocolo de dispensação de por exemplo insumos para diabéticos e monitoramento de dispensação, falou que hoje quando um paciente é diabético e faz o uso de insulina, o mesmo tem acesso a um aparelho chamado glicômetro, que dependendo da patologia pode ser feitaa inscrição através do médico que o acompanha, tanto na rede básica quanto na especializada e assim o paciente pode receber de 4 a 6 tiras reagentes para fazer o teste durante o dia, falou então que acompanham através desse sistema para saber quem são esses pacientes, quantas vezes eles fazem o exame ao dia, se eles estão retirando e se estão tendo acesso as tiras e demais, falou que também fazem a elaboração e implantação de protocolos na atenção primaria sendo





442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453 454

455 456

457 458

459 460

461

462

463

464 465

466 467

468

469

470

471

472 473

474

475

476

477

478

479

480

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

12 assim, os protocolos de hipertensão e diabetes, assim como todos os outros de todas as patologias atendidas que são guiadas por diretrizes de sociedades médicas especificas, falou que todos eles são disponibilizados no portal dentro do sistema para os profissionais, sendo assim, tentam sempre manter os protocolos atualizados para que os profissionais de saúde possam ter todas as informações necessárias, falou que em relação a outras ações, fazem campanhas, capacitações e distribuição de material de orientação de informação pra população, falou que a maioria dos presentes já devem saber que uma das mudanças do ministério foi a retirada gradual dos frascos de insulina e estão fazendo a substituição pela caneta de insulina, falou que quando esse processo começou, quando se deu início a distribuição dos material educativos e capacitação dos profissionais no assunto, falou que ensinaram como se fazia o cálculo do frasco para a caneta, como funcionava a aplicação, explicou que aquilo era um programa nacional e que envolve várias sociedades ligadas ao diabetes, já que é necessário conscientizar a população que o uso da caneta é muito melhor, já que com este dispositivo não existe dor, além do transporte ser muito mais fácil e prático, tem a melhora da aderência ao tratamento, sendo assim, é interessante que a população tenha acesso a esse material para saber como se usa essa caneta. A Conselheira Renata Carvalho (suplente/ segmento trabalhador) perguntou quantas agulhas são fornecidas por paciente e se isso vinha de meios Federais. A médica Dra. Cristina falou que era fornecida uma agulha por dia para cada paciente e que sim, era de meio federal, falou também que fazer a atualização de todos os materiais utilizados, mostrou alguns exemplos de materiais, mostrou um deles que havia sido postado no dia 26 de abril, dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial Sistêmica, falou que tinha levado alguns desses novos materiais para quem quisesse conhecer pudesse tê-los em mãos. A munícipe Ana Gleide falou que era muito interessante estar ali e ser apresentada a tudo isso, mas que gostaria que aquela apresentação pudesse ser feita com os CGU's , falou que estava ali e que por um acaso a permitiram falar, mas que eles se dispõem a sair de suas casas para ver uma apresentação tão bem feita e nem ao menos tem direito de perguntar e se colocar e falou que isso torna a situação complicada, falou que de tantos conselheiro é impossível que somente a Conselheira Renata Carvalho (suplente/ segmento trabalhador) tivesse dúvida, falou que as pessoas que lidam com esses casos no dia a dia quem deveriam receber essas informações, sendo assim, seria interessante que essa apresentação fosse refeita nos CGU's, pois lá os munícipes tem direito a fala, a tirar dúvidas. perguntar e ali o tempo que gastam para pedir para outra pessoa falar, isso em situações que a pessoa se disponibiliza a falar, pois alguns representantes não os representam e nem falar pelos seus colegas querem, falou que eles tem vergonha ou alegam não saber falar ou tem medo, falou que não sabia qual era o problema. A médica Dra. Cristina falou que poderia se colocar à disposição, desde que não comprometesse seu próprio papel dentro da Secretaria de Saúde e desde que fosse autorizada a ir a algumas reuniões para poder esclarecer as dúvidas, seguiu com a apresentação e falou que outra ação que desenvolveram foi uma na "Praça do Sapo", falou que também fazem parceria com a faculdade de enfermagem, assim como cursos técnicos de enfermagem e que devido a isso esses profissionais vão em conjunto com as equipes da Secretaria para as ruas passar orientações, mostrar materiais informativos, aferir pressão, medir glicemia e







482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

13

explicou que isso é importante pois mesmo em 2023 com tanto acesso a informação, sempre existem casos de pessoas com diabetes nas feiras que nem mesmo tinham conhecimento disso, falou que já chegaram a pegar glicemias de mais de 400 nesses eventos, falou que sempre trabalham com uma retaguarda de ambulância para apoio e que já tiveram situações desses pacientes que tiveram que encaminhá-lo para o pronto-socorro e que o extraordinário dessas situações, de fazer essa busca ativa é que muitos pacientes descobrem que tem tais doenças por essas iniciativas e assim conseguem iniciar um tratamento adequado e assim salvá-lo de no futuro estes mesmos terem que fazer a amputação de um membro, deles dependerem de um aparelho de diálise para sobreviver, dele estar em uma fila aguardando para fazer uma cirurgia cardíaca, dele desenvolver um quadro demencial, sendo assim, essas ações em busca de pacientes sempre acontece, sempre são desenvolvidas, explicou que não só são feitas pelo Núcleo do Adulto, como também por todos os outros núcleos da Secretaria, falou que recentemente tinham ido para o Distrito de São Francisco Xavier fazer essa mesma busca ativa do hipertenso e diabético, falou que ainda existia mais uma ferramenta dentro do sistema para poder fazer o cadastro e acompanhamento do hipertenso e diabético, falou que existia a estimativa do hipertenso e diabético dentro do município, que explicou ser para pessoas acima de 18 anos, falou que com esses dados conseguia saber a estimativa por região, por unidade de saúde e quantos cadastrados existem em cada unidade de saúde, falou que atualmente existem em torno de 102 a 103 mil pacientes hipertensos cadastrados e acompanhados no município e em torno de 20 mil pacientes diabéticos cadastrados e acompanhados pelo município de São José, falou que agora eles contam com um novo sistema, explicou que existia um que se deu, devido a portaria de 2002, explicou que a partir do dia 10 de julho de 2013 havia sido instituído o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), falou que nos dias de hoje a informação que vai para o Ministério segue este sistema, falou que o mesmo foi instituído pela portaria de 2013 e que passou a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para fins de financiamento e adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica, falou que ele integra a estratégia do Departamento de Saúde da família denominada e-SUS, falou que esses nome diferentes que foram apresentados são simplesmente para mostrar novas nomenclaturas e apresentá-las ao público, voltou a explicação falando que o sistema propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho, podendo ser utilizado por profissionais de todas as equipes dentro da Atenção Básica, podendo ser utilizada por todos os profissionais, explicou também que o e-SUS Atenção Primária é uma estratégia para reestruturar as informações da Atenção Primaria em nível nacional, falou que esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em saúde do Ministério da Saúde Falou que independente desse sistema novo instituído, recebiam essas ferramentas novas, essas tecnologias e demais, porém continuam trabalhando com os painéis e outros meios, falou que para o Ministério as informações mais básicas são o que importa, porém, para o município que lida com essas pessoas é necessário saber que compateism quem é o paciente, onde ele está, qual o motivo que o fez não ter acesso a tratamento, assim, utilizam muito dos dados que são desenvolvidos dentro da secretaria, falou

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br

Secretal pus



522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536 537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

gostaria de enaltecer seu próprio trabalho, explicou que era geriatra de formação e que seguia a carreira de servidora pública há 23 anos, falou que um de seus desejos era conseguir melhorar principalmente a saúde do idoso dentro do município, falou que há 03 (três) anos haviam começado um trabalho de desenvolvimento de uma nova cartilha de prevenção de queda de idosos dentro do município, falou que associado a isso, haviam desenvolvido alguns vídeos, que serviram principalmente na época da pandemia, falou que também existiam vídeos no portal, assim como nas unidades de saúde haviam sido colocado alguns links para acesso desses mesmos, onde a Fisioterapeuta Andrea Deluca, da unidade de reabilitação ensina atividades que os idosos podem fazer dentro de sua casa para melhorar a condição muscular, diminuir a perda de massa muscular e assim diminuir o risco dele cair, falou também que além do vídeo, essas atividades também estavam todas na cartilha que tinha em mãos, falou que gostaria apenas de apresentar a todos aquela cartilha, falou que estavam passando por um processo de licitação, mas que logo mais iriam receber uma quantia grande daquele material impresso e que seria distribuído dentro das unidades de saúde, falou que ali tinham várias orientações de prevenção, assim como os exercícios que podiam ser feitos dentro de casa para o fortalecimentos desses idosos, assim agradeceu e finalizou sua apresentação. O Presidente Edvan (titular/segmento trabalhador) agradeceu a apresentação e anunciou que a Renata daria continuação a apresentação do HIPERDIA. A Conselheira Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) solicitou que pudesse fazer algumas perguntas. O Presidente Edvan (titular/segmento trabalhador) falou que tinha horário para entregar o auditório que estavam utilizando, sendo assim pediu para que a mesma anotasse as perguntas e as fizesse depois, pois se não passaria do prazo dado pelo local e nas próximas vezes que precisassem o usar não seria autorizado. A Renata Pinto iniciou sua apresentação desejando uma boa tarde a todos, falou que era enfermeira de formação, explicou que trabalhou por algum tempo como gerente de unidade básica, mas que atualmente estava exercendo como chefe de Divisão da Atenção Primária à Saúde, falou que estaria ali apresentando uma experiência exitosa de um grupo de hipertensos da unidade de Saúde do São Judas Tadeu, falou que aquela unidade funciona como estratégia de saúde da família e que o que passaria ali somente complementaria a fala da sua colega Cristina, falou que de início quem iria fazer aquela apresentação seria mais uma de suas colegas, a Laura, porém a mesma havia testado positivo para COVID-19, então ela faria a apresentação para o pleno, falou que uma das coisas importantes a serem citadas e que já havia sido falado anteriormente é em relação a importância de se fazer o atendimento de hipertensos e diabéticos como uma linha de cuidado, sendo assim, era de suma importância compreender que para a atenção primaria o paciente sempre vai estar presente, ou seja, ele nunca irá receber alta, pois é sempre necessário fazer o acompanhamento dessa pessoa por todos os ciclos dela, falou que iria falar sobre o grupo de hipertensos e diabéticos, a sigla que é utilizada por todos, o HIPERDIA que todos conhecem, falou que era importante explanar para todos que não somente usando a medicação iriam tratar a hipertensão, explicou que existiam os fatores de risco e seus níveis e que eles eram muito importantes principalmente nos grupos, falou que muitas vezes em consultas falam sobre a quantidade elevada de sal e os pacientes não entendem que as alternativas que utilizam para ele podem também ser prejudiciais, falou que







562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

15 essa orientação era dada nos grupos, falou que também conversam e orientam em relação excesso de peso e a obesidade, excesso de álcool, sedentarismo e diversos outros assuntos, falou que a hipertensão para maiores de 18 anos abrange basicamente 24% da população e da população de 60 a 65 anos são 47% da população, explicou que o Brasil é o quinto país com a maior incidência de diabetes no mundo, com 16,8 milhões de doentes adultos entre 20 e 79 anos, falou que nesse caso não se tratava somente do fato de ter diabetes e sim que o HIPERDIA gostaria de prevenir as complicações, falou que é perceptível que muitas da amputações que acontecem vem provenientes de pacientes diabéticos, sendo assim, explicou que uma das funções da atenção básica era trabalhar para que hipertensos e diabéticos fizessem tratamentos para evitas as complicações, explicou então como foi feito o projeto de HIPERDIA na unidade São Judas Tadeu, falou que era importante citar que o projeto havia ficado muito tempo parado em muitas unidades devido ao COVID, já que por questões sanitárias não podiam juntar os grupos, sendo assim, atualmente estavam retomando todos os grupos e assim iniciou a apresentação que notaram um índice alto na população de hipertensos e diabéticos, doenças com agravantes e sequelas, na maioria das vezes permanentes, ou seja, pessoas que tiveram AVC, pessoas que tiveram um infarto, tudo isso devido ao tratamento que não estava sendo seguido corretamente, falou que já havia trabalhado em hospital e que já havia atendido pacientes que tinham tido infarto e que após a recuperação de um esqueciam o que o causou, falou que é necessário que esses pacientes entendam que é uma doença crônica e que não tem cura, mas que se o tratamento for seguido corretamente eles viverão muito bem sem complicações, falou que em relação ao processo de organização, normalmente isso era agendado com um mês de antecedência e quais os profissionais irão guiar os grupos, falou que já existe um modelo de tudo aquilo que deve ser seguido e que além disso existe um prazo para que o paciente faça um circuito de um grupo, falou que haviam feito alguns grupos fixos com duração de um ano a seis meses, com retorno a cada seis meses, explicou que o protocolo do município é um dos mais complexos que já havia visto e que devido a isso estratificavam os hipertensos como grave, moderado ou leve, falou que também executam orientação em grupo e consulta médica, desenvolvimento de atividades que explicou ser o tópico onde entram as práticas interativas, complementares, assim como a horta, falou que os pacientes não recebem somente o tratamento médico, falou que eles também recebem um tratamento físico, falou que também vinculam pacientes a grupos de caminhada, Lian Gong, Tabaco, nutrição, além de fazer o acompanhamento de visitas domiciliares dos agentes comunitários para verificação do uso correto da medicação, falou que existem alguns pacientes que não sabem ler, e que acabam tomando a medicação errada, sendo assim, explicou que era muito importante fazer essa visita e separar direitinho para os pacientes o que tem que ser tomado de manhã, tarde e noite, falou que os articuladores são os agentes comunitários de saúde ou o enfermeiro em casos distintos e enfim mostrou a vivencia, que seriam fotos dos grupos e assim chegou na parte dos resultados, falou que conseguiram envolver os pacientes em atividades físicas, assim como desenvolver uma responsabilidade com o tratamento e assim vai, mostrou então o exemplo de uma ficha de atendimento do grupo de HIPERDIA, assim como a ficha no qual os enfermeiros avaliam o pé dos diabéticos e por fim um cronograma das levinjoes

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-65 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

16

mostrou também as orientações nutricionais e a horta comunitária e encerrou falando sobre a alta, que explicou ser a alta somente do grupo, pois quando ele se encerra buscam sempre ter os pacientes por perto para que o acompanhamento correto seja feito, assim encerrou sua apresentação. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) disse que a experiência foi muito legal e que teria sido ela que pediu a apresentação para saber dos grupos. Perguntou quais seriam as dificuldades para colocar os grupos nas unidades porque eles teriam retomado desde o meio do ano passado e que gostaria de saber. Renata Pinto enfermeira disse que há grupos em todas as unidades e que seria dificuldade em aceitabilidade da população em relação ao grupo porque muitas vezes a paciente acha que seriam os médicos que resolveriam essas questões e o munícipe questiona porque teria que ir ao grupo. Mas que quando ele começa a passar na ACS e que existe uma equipe multiprofissional em conjunto. A munícipe aceita melhor e começa a cobrar os grupos. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) também perguntou sobre o monitoramento dos pacientes que seriam 102 mil de hipertensão e 20 mil de diabetes e que esse monitoramento poderia ser feito de vários meios. Também perguntou se teriam os dados de quantos estão na média. Renata Pinto enfermeira respondeu que teriam e que usam os monitoramentos de consultas médicas, que o controle seria interno dos pacientes junto com o protocolo de diabetes e que quando o paciente começa a ter faltas há uma busca ativa com uma ligação ou ir até o local. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) perguntou sobre a caneta de dispersão. Renata Pinto enfermeira respondeu que quando o paciente vai buscar a caneta se há alguma dúvida. Porque caso tiver seria encaminhado a enfermaria ou um auxiliar sobre o uso da caneta. Renata cunha (suplente/ segmento trabalhador) ressaltou o uso de ter um farmacêutico na farmácia porque os pacientes não entenderiam 100% e que por ser farmacêutica passaria por isso também. Disse que o motivo seria que logo que as canetas foram distribuídas assinariam um termo e que a última pergunta de Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) seria que como o paciente teria acesso para ter o glicômetro porque estando na UBS ou convênio ele teria direito de ter o tratamento completo gratuitamente. Renata Pinto enfermeira disse que há 04 (quatro) farmacêuticos no DAPRIS e que eles ficam juntos, também que seriam referência. Na questão do glicômetro quanto do SUS ao particular ele vai à UBS e que eles fariam a inscrição que é enviado pelo Prefbook e ele é inscrito quando é inserido para pegar insulina ou o aparelho, seria encaminhado tudo para a Secretaria de Saúde no próprio DAPRIS. Há um monitoramento, por que precisam ver se o paciente consegue usar na sua casa e que há comunicação com o paciente e até a questão de cuidado. Perceberam que alguns pacientes não estavam dando conta de usar a fitinha, mas também a família inteira estaria usando para ver a glicemia. A Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) perguntou sobre o médico fazer a prescrição da rede conveniada como teria o acesso. Renata Pinto enfermeira respondeu que o médico faz a prescrição e que levaria a receita do médico solicitando o glicômetro. João Nicolau (titular/ segmento usuário) disse que gostaria de saber sobre os grupos. Questionou porque na sua UBS do Jardim da Granja não teria ainda. Renata Pinto enfermeira disse que já conversou com a Patrícia para formar os grupos e que ela seria uma das profissionais que arrumam os grupos do Putim. João Nicolau (titular/ segmento usuário) que o gestor tem que pegar a documentação e







642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

17

fazer um cadastro para conseguir esse aparelho. Disse também que ele pegaria a caneta por ser diabético. Renata Pinto enfermeira disse que mesmo se for por convênio ainda há acompanhamento e que conhece muitos pacientes que são do particular que tem esse acompanhamento e que a atenção primária toma conta de todo mundo e que qualquer pessoa pelo menos uma vez na vida iria passar em um postinho, nem que fosse para receber uma vacina. João Nicolau (titular/ segmento usuário) disse que o grupo de caminhada já funcionou e que a Patrícia consegue organizar as coisas e que até o final do ano conseguiriam mudar para unidade nova. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) continuou a reunião com a comunicação das comissões técnicas permanente no grupo de trabalho. Perguntou se teria algum conselheiro para falar e não houve nenhum. A fala do conselheiro se iniciou com Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador). Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) disse que teriam 04 (quatro) assuntos: o primeiro seria sobre a apresentação referente CROSS, disse que para muita gente isso seria do interesse e que colocaria a disposição para colaborar de alguma forma. A secretária de saúde Margarete Correia (titular/ segmento gestor) disse que uma coisa seria a visão de dentro do CROSS e a outra de como seria o processo que vai ao CROSS. Que isso eles não teriam acesso. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) disse sobre o regimento que a comissão estaria refazendo e que o prazo teria acabado e deixou uma solicitação de trazer as versões parciais para poder colaborar e construir juntos. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que a revisão do regimento a última reunião seria na segunda feira e serão para avalia as propostas, depois iriam encaminhar na curadoria da Secretaria para fazer a revisão normal e que a Camila Zambroni (suplente/ segmento gestor) representante da AOB também faria a parte dela e que depois iriam fazer as conclusões do que foi alterado do antigo ao novo para todos os conselheiros do COMUS estarem avaliando. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) perguntou se essa seria a última versão. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) respondeu que sim. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) sugeriu para fazerem duas versões para conseguir votar e avaliar porque se não seria só uma versão e que teria um período de contribuição. Porque o de primeiro momento foi base do anterior. Disse que se pudessem colocar em cima dessa nova versão seria mais produtivo. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que a contribuição dos conselheiros foi encaminhar os formulários e responderem e houve apenas 03 (três) respostas de conselheiros que foi encaminhado a CGU e que a devolução foi apenas de 03 (três) conselheiros. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) disse que a contribuição foi em cima do que aconteceu agora e do regimento que existe hoje e que não saberiam quais alterações estariam sendo feitas na comissão, depois de receber essas alterações seria interesse contribuir em cima da versão atual. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que há um prazo para isso e que a comissão de trabalho existe para isso e que todos os seguimentos estariam dentro. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) corrigiu o que disse e que seriam 23 conselheiros de 60 que enviaram na contribuição e houve 03 (três) meses para enviar esses. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) disse que o último tópico seria sobre audiência pública sobre prestação de contas e que só tinha apenas ela do COMUS. Disse que foi complicado porque só havia o la sécurio

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br

8





682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

Aparecido Tesoureiro da Secretaria da Saúde. O presidente Edvan (titular/ segmento

712

713

714

715

716

717

718

719

720

trabalhador) disse que o diretor do DAPRIS estava, a Mariana e a Gabriela. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) corrigiu que teve mais pessoas do CGU. Falou que queria colocar o seu esclarecimento porque só haveria o José Aparecido Tesoureiro da Secretaria da Saúde para responder os questionamentos dos munícipes. Por este motivo foi atrás da lei complementar 141 de 2012 que pede apresentação do relatório três tópicos mínimos que seriam; auditoria, os gastos e com o que foi gasto e que no momento só houve a parte dos gastos, a auditoria, devolutiva não foram feitas e por causa disso, houve muitas dúvidas pelos valores que foram apresentados. Disse que gerou outra complicação porque o responsável da métrica disse que houve um relatório que foi feito depois do dia 13 de junho e que foi dito que as justificativas não estavam todas feitas e que parecia que o COMUS não estava dando devida atenção, como não esteve presente nesta reunião Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) não teve como se posicionar e disse que seria interessante uma devolutiva completa para os munícipes. Por isso pediu outra audiência pública com devida divulgação e que os requisitos para fazer inscrição na hora ou dúvida antes. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) respondeu sobre a audiência pública, disse que só poderia acontecer depois que o COMUS aprova, quanto a parte financeira quanto as partes dos programas por que isso existe comissão de finanças e públicas. Disse que ficaria lá o dia inteiro e se precisasse de mais uma reunião isso teria sido feita. Disse que a audiência pública é aberta a toda população pelo conselho já ter aprovado onde foi aplicado todo o dinheiro e só poderiam ser feitos por quadrimestre. Falou que colocou no grupo que encerrou o ponto de pauta e que agora deveria ir para o segundo. Disse que iria corrigir os erros e que o Georges Assad o procurou e pontuou-os assuntos para próxima porque a última já estaria aprovada e que o COMUS não tem essa autonomia de chamar a audiência pública e que isso estaria dentro da lei federal. Renata cunha (suplente/ segmento trabalhador) falou que não estava pedindo para rever a questão da aprovação e sim de uma audiência de acordo porque a última não seria gravada, sem edital, sem constituição de mesa e que se tivesse algum colega que pudesse em ajudar em questão legal ela queria saber se estava caracterizada como audiência pública. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) falou que depois da aprovação tem que ter uma audiência pública aberta toda a população e que a parte do COMUS se encerra depois da aprovação. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) disse que estava falando com a Secretária porque eles fariam a audiência pública no final e disse para refazerem e que estava escrito na legislação que cabe ao gestor do SUS apresentara até os meses tais em audiência pública na casa legislativa do respectivo ente da federação o relatório. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que conversou com a Secretária e que no segundo quadrimestre estará com a equipe dela estaria junto para rever essas questões. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) disse que a última reunião não seria refeita. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que essa já estaria feita. Renata disse que talvez a última reunião não caracterizasse como audiência pública. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) respondeu que ela já estaria aprovada. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) disse que o gestor tem que chamar a audiência e se poderia votar. O presidente







722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759 760

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

19 Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que audiência pública não estaria dentro do conselho. Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador) disse que o conselho poderia cobrar a Secretária. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) respondeu que teria que levar essa pauta para dentro da comissão de políticas públicas e isso seria questionado. A Secretária de Saúde Margarete Correia (titular/ segmento gestor) disse para fazer um pedido para encaminhar para o jurídico e que se tiver como isso seria feito, disse que não estava presente e que a fala do José Aparecido Tesoureiro da Secretaria da Saúde havia sido muito técnico na sua fala e que os munícipes não estariam entendendo os números e que propôs uma apresentação digerida seria fundamental que tenha no próximo quadrimestre e que nesse quadrimestre estaria finalizado. Disse para melhorar e passar para o próximo quadrimestre e que a comissão vai acompanhar a apresentação e o modelo novo e se a comissão entender estaria tudo certo, mas somente na próxima audiência. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) chamou pela Tathiana Gomes (suplente/ segmento usuário). Tathiana Gomes (suplente/ segmento usuário) disse que não gostaria de falar sobre isso falando na reunião ordinária e que não gostaria de falar sobre esse assunto, mas como aconteceu nas últimas reuniões esse tipo de problema, ela quis falar sobre a falta de respeito nas falas das pessoas principalmente para o conselho. Disse que cada um teria uma forma de trabalhar e de um ativismo. Explicou que sua forma de ativismo seria dentro do respeito e que as pessoas que acham que ela não seria uma boa conselheira no ano que vem teriam chance de serem conselheiros também. Falou que deixa sua casa, sua família e seu filho de/ 03 (três) três anos e que as pessoas deveriam saber respeitar as coisas, mesmo se tivesse razão na fala deveria ter respeito e que não achava pertinente. Falou que há uma questão machista pela Secretária de Saúde Margarete Correia (titular/ segmento gestor) ser mulher, que as pessoas se referem a ela com mais agressividade. Edvan disse repara e pede respeito a conselheira, pois ela estaria falando. Tathiana disse que seria feminista e que se o direito de fala dela fosse violado, ela lutaria por isso. Deixou claro seu posicionamento e um dos pedidos foi o olhar da Secretária de Saúde Margarete Correia (titular/ segmento gestor) para as mulheres pretas e pardas sofrem mais violência obstétrica, institucional pediu a secretaria para terem um tratamento diferenciado pela diabetes e hipertensão acontecer mais nessas mulheres. Disse que na sua UBS estaria tendo um agendamento de consulta ou liga pelo 156. Diz que na consulta se o paciente não pode no dia ele teria que voltar e refazer a consulta para ter outro dia disponível. Renata Pinto enfermeira disse que se a pessoa não pode comparecer a uma consulta ela tem que voltar para a UBS para fazer o encaminhamento porque perdeu a vaga naquele momento novamente e que esse processo seria necessário. Deise Montes, diretora da Atenção Secundária à Saúde disse que houve uma reunião 15 dias atrás e decidiram que vão alterar esse fluxo, o munícipe não irá mais perder a vaga se faltar com justificativa ele volta pra fila e não volta a UBS. Tathiana Gomes (suplente/ segmento usuário) disse que estava honrada por fazer parte desse conselho por 05 (cinco) anos estarem acolhendo ela. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) chamou Othon Becker (titular/ segmento trabalhador) disse que assinou a lista legal e que poderia se dirigir ao microfone. O presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que quem\fosse conselheiro titular e concordasse com a fala de Othon Becker (titular/ segmento trabalhador)







762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

20

deveriam levantar o crachá e tiveram 12 votos a favor. Othon Becker (titular/ segmento trabalhador) disse que acredita que houve algum engano porque conheceria muito bem o regimento. Falou que chegou atrasado, mas que teria sido menos de 15 minutos. Primeiro disse que estaria representando a associação paulista de medicina e que todo mês há uma gravação de 'podcast' para público leigo com assuntos interessantes e que publicam 2 'podcasts' por mês. Disse que procura encaixar com alguma data comemorativa do mês, como o dia do aleitamento materno e que teve um 'podcast' que convidou a Doutora Elizabeth e pediu para assistirem para ter um feedback em geral porque faria parte da voluntariado da parte médica. Falou para acessarem o Youtube e digitar APM porque lá estariam as gravações. Falou sobre a Cristiane que explicou sobre a saúde bucal e da Elizabeth também. Falou que Elizabeth pediu uma pauta de um edital de vagas para concurso e que disse que teriam ainda a mesma dificuldade, porque a mais de 20 anos procuram um resultado para isso porque quem vem por uma terceirizada do que prestar um concurso. Disse que se foram feitas 300 consultas por mês daria 15 reais por consulta e que isso seria muito pouca e que os médicos gostariam de trabalhar na rede pública, mas que quando entrou o concurso tinha 10 vagas e que vinha ônibus do Rio de Janeiro com médicos formados para prestar concursos. Disse que não saberia o que tentar fazer para voltar nesse tempo. A Secretária de Saúde Margarete Correia (titular/ segmento gestor) disse que agradece por toda a colaboração por tudo que ele fez e que não teria ingerência sobre isso e que a secretaria seria voltada pelo RH e que poderia fazer uma sugestão de encaminhado de uma tabela diferente e que tudo que chegasse a mão dela daria encaminhamento correto. Disse que enfermagem não conseguiu piso no país por causa que puxa todas as outras abrangências e que quanto a uma colocação receber oficialmente do mercado da região poderia ser encaminhado e se não acontecesse pelo menos teriam tentado e sinalizar e encaminhar para a secretaria que compete a essa análise. Edvan chamou por manifestação por cidadão. Marcio Marinho pediu um retorno em questão da upa de atrasos, medicação atrasada, superlotação, plantão médico,pediu um retorno e gostaria saber se houve alguma reunião sobre isso. Disse sobre a emergência dentária. Falou que ficou dias sem conseguir dormir e comer porque ele achava que lá funcionava o atendimento, mas que foi na UPA e disse que não iria entrar em detalhes, mas que teve a visão tem sobre isso pé que não funcionaria odontológica e que entende que apenas fazem os curativos, mas cirurgias e pontos não seriam feitos e também que se contratem mais um profissional dentista na área. Pediu para atender os pacientes em 24 horas e assim evitar que o paciente sofra de transtornos para se alimentar ou mesmo dormir com dor e que lhe foi passado uma medicação errado e que ele geralmente toma uma medicação mais forte por que a dor é muito intensa e também informou que o município não possui próteses móveis como algumas cidades e também abordou que existem problemas de goteiras dentro do CRMI e sugeriu que usassem ao menos algum tipo de lona para ajudar a reduzir os problemas. A Secretária de Saúde Margarete Correlainformou que estava na UPA e não tinha ninguém quase e viu com estranheza essa informação reafirma que percebe que o problema é que 80% das pessoas não deviam estar lá, pois, essas pessoas devem ir primeiro nas UBS e que também devem entender que não devem deixar de ir na última hora e respeitar o esquema de cores das prioridades de atendimento e que a







802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839 840

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

21 UPA é para pronto atendimento sobre os medicamentos ela desconhece que a UPA tenha falta de medicamentos e que a secretaria está revendo todos os fluxos dentro das unidades de saúde com relação ao dentista, ela afirma que tem profissional exclusivo para o CRMI que tem aproximadamente 3 mil pessoas considerada pequena dentro do atendimento de uma UBS que geralmente tem por volta de 10 mil pessoas e que quando se faz a comparação da carga horária x número de pacientes o CRMI está muito além de qualquer UBS e que também foi feita a avaliação com o engenheiro e que é preciso reavaliar para os pacientes terem mais conforto e melhor utilização dos espaços internos na unidade. Em seguida, o Presidente Edvan Ricardo passou a palavra para o senhor Eduardo Moraes informou que foi passado para os conselheiros do CGU do CRMI que seria feito exames e que eles teriam uma orientação que para cada exame seria tirado um tubo de sangue e que o senhor Sidnei Theodoro representante da Secretaria de Saúde estava presente na reunião. O senhor Sidnei Theodoro informou que participou da reunião que já tinha passado de 1 hora de duração e foi embora e que a fala sobre a coleta de sangue ele não presenciou e pediu para informar quem fez a fala por que ele não estava presente e solicitou que a gerente Teresa informasse, pois na reunião foi feita uma ata e que também o CRMI tem problemas de encaminhamento das sinopses de reunião e que o regimento informa que deve ser enviada um dia após a reunião o que não acontece e que na data anterior recebeu sinopses dos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho. O senhor Eduardo Moraes informou que saiu, mais cedo e que o senhor Eduardo Moraes confirmou fala sobre a coleta de sangue e disse que foi falado também no caso das crianças e que a servidora que falou isso foi a senhora Maria Teresa que é do serviço social e também informou que o hospital dia está encaminhando os pacientes para o Hospital Municipal ou para alguma UPA para tomar suas medicações e afirma que tudo está em ata e que enviou e-mail para a Deise Montes ,mas não teve resposta e chamou de "puxadinho da Margarete", pois retiraram o projeto. A Secretária de Saúde Margarete CorreiaInformou que se tem um engenheiro cuidando do projeto e achou uma falta de respeito a maneira e que foi tratada pois trata a todos com respeito e que deve deixar de acreditar e que se deve responder pelos seus atos como ela responde pelos seus e questionou o senhor Eduardo Moraes se ele respondia por seus atos. A diretora do DAS, Deise Montes pediu para o senhor Sidnei Theodoro para participar da próxima reunião do CRMI, pois para ela as reuniões devem ser produtivas assim como as do COMUS e que vê muitas informações não reais sendo trazidas as reuniões e com isso se perde tempo e que se tornam concretas quando estão no papel que de fato é o oficial e que o projeto novo vai ser muito melhor que o projeto antigo melhorando o atendimento e tempo de espera e que nada é feito para prejudicar os pacientes e informou que no poder público tudo leva tempo, e que entristece saber que se tem uma funcionária trabalhando contra dentro do CRMI levando fofocas para dentro das reuniões do CGU do CRMI e polemizar e pretende tomar as devidas providencias e que ela não respondeu o e-mail, pois o projeto estava sendo refeito e reafirmou que ele será melhor que o antigo. A Secretária de Saúde Margarete Correia afirmou que na saúde só tem um lado que é o lado da saúde e que todos trabalham para isso e citou o caso do Conselheiro Othon que está há 40 anos na saúde pública e que se deve respeito a ele e que aqueles que entraram "ontem" devem ter respeito pois, ele veio antes do SUS e que ele pode ficar de la companya de la companya



COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

22

até quando ele desejar e sempre poderá ter a palavra quando ele quiser por que a Mesa Diretora é soberana. O Presidente Edvan passou a palavra para o senhor Edison Barbosa que iniciou sua fala informa ao conselheiro Othon que não era contra a sua pessoa, mas sim pelo regimento e perguntou a Secretaria de Saúde a respeito dos procedimentos para a população, mas que não dá visibilidade como são feitos os processos que são internos e ajudariam a orientar melhor a população sobre os procedimentos e citou o exemplo de um munícipe que está já há três meses aguardando a consulta com um ortopedista e precisa de transporte, pois não pode se mover direito e não tem a informação de como solicitar transporte adequado. A Conselheira Elena Tateishi informou que a carta de serviços do município já existe desde 2019, e que a legislação da ouvidoria pede, pois é obrigatório e vai ver como se trata de pacientes acamados e informou como funcionam as solicitações dos pacientes acamados passadas pelo Dr. Wagner e que em caso de dúvidas devem procurar a UBS de Referência e que não se tem essa carta aberta, pois se muda alguns procedimentos muitas vezes melhorando. O Presidente Edvan passou a palavra para a senhora Ana Gleide informou que não é a pessoa do conselheiro Othon, mas sim que há um regimento e que se se chegou essa forma de comunicação violenta e que ela não chegou hoje e que não chegou de paraquedas e está desde de 2012 na administração do Prefeito Carlinhos de Almeida e ela informa que aprendeu que o regimento só serve contra o cidadão, mas sim é para todos inclusive a Mesa diretora e a Secretaria de Saúde e ela informou que hoje está na Mesa alguém que ela supõem que é da Secretaria de Saúde e questionou a falta da 1ª Secretária do COMUS a Conselheira Laura Marrocco Nogueira e que a Mesa Diretora tem 04 (quatro) membros e que se passou mais de 01 (um) ano com apenas 03 membros sem o membro da Secretaria de Saúde e informou que no regimento os conselheiros de CGU tem 15 minutos antes do horário do início da reunião para se inscrever na fala e que 15 minutos após o início é do munícipe e que sempre fala que há falta de treinamento e que o conselho não dá treinamento de CGU e que ela conhece o regimento, pois em suas palavras ela "apanhou" muito e já sofreu misoginia dentro da Secretaria de Saúde onde tinha gente da Mesa Diretora aí hoje onde ela a única mulher entre os homens e a pessoa disse: "Você vai ter que rebola muita na minha frente." Com duplo sentido e ela aguentou por que ela não se acovarda e que se um homem gritar ela sabe o seu lugar em que ela não pede, pois seu lugar está ali e a comunicação chegou violenta esse ponto e muito fácil pedir para ela não ser violenta, mas ninguém sabe o que aconteceu. E que pelo fato do conselheiro Othon ter sido presidente do COMUS ou fazer parte da Mesa Diretora ele conhece o regimento, pois se ele o conhecesse não teria se inscrito e reafirmou que o pleno não é soberano estando no regimento, cumprisse o regimento. O Presidente Edvan passou a palavra para o Conselheiro Othon que falou que existe uma hierarquia COMUS, CGU e munícipe e que reclama da forma que foi tratado de forma desrespeitosa e solicitou uma moção de repudio dos munícipes que estão participando e ou que seja encaminhado para o Comitê de Ética do COMUS, senão isso continuará se repetindo e criando dificuldades e lembrou as palavras da Secretária Margarete que todos trabalham para a saúde e quem ninguém deve ter conotação política ou partidária e deixou a critério da Mesa Diretora e deixou-o constrangido e que ele não merece isso. O Presidente

Edvan falou que segundo o código de conduta ética, não cabe a Mesa Diretora está indicação, mas

COMUS - Conselho Municipal de Saúde



882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 7- 26/07/2023

23

ele como pessoa ofendida ele pode encaminhar a Mesa Diretora a sua solicitação que também conta em ata. O Presidente Edvan encerrou a reunião 18:34. Lista com todos os Conselheiros presentes nessa reunião: Edvan Ricardo de Sousa (Titular/Segmento Trabalhador), Representante do Servidor Municipal – UBS Paraíso do Sol, Elizabeth Maria Bismarck Nasr (Titular/Segmento Trabalhador), Representante do Conselho Regional de Nutricionistas, Rosângela Pereira Pêgo (Titular/Segmento Trabalhador), Representante do SINDACS, Margarete Carlos da Silva Correia (Titular/Segmento Gestor), Representante da Secretaria de Saúde, Gabriela Bettiati Fachini (Titular/Segmento Gestor), Representante da SASC, Cândido Celso Valego Lopes Bizzotto (Titular/Segmento Usuário), Representante Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências, João Nicolau da Silva (Titular/Segmento Usuário), Representante dos CGUs da Região Sudeste, Sidney Siqueira Campos Fernandes Rodrigues (Titular/Segmento Usuário), Representante dos CGUs da Região Oeste, Mônica Fernandes Gomes (Suplente/Segmento Usuário), Representante da ÁGAPE, José Temporin (Titular/Segmento Usuário), Representante da Loja Maçônica União do Vale, Aretha Amaral (Titular/Segmento Gestor), Representante da Secretaria de Saúde, Lúcia Serafim Angelo (Titular/Segmento Usuário), Representante dos CGUs da Região Leste, José Henrique Nogueira (Suplente/Segmento Usuário), Representante dos CGUs da Região Leste, Nicanor Alves (Titular/Segmento Usuário), Representante dos CGUs da Região Sul, Wanderley da Cruz Sobreira (Titular/Segmento Usuário), Representante dos CGUs da Região Norte, Maria Cristina Ribeiro Cursino César (Suplente/Segmento Usuário), Valeria Aparecida Mendes de Oliveira (Suplente/Segmento Gestor), Representante da Secretaria de Saúde, Elena Kimie Tateishi (Titular/Segmento Gestor), Representante da Secretaria de Saúde, Bruna Larissa Almeida (Suplente/Segmento Gestor), Representante da Secretaria de Saúde, João Carlos dos Santos (Titular/Segmento Usuário), Representante da Pastoral da Saúde, Adriana Vilela de Oliveira Verissimo (Suplente/Segmento Usuário), Representante da Pastoral da Criança, Suraia de Sousa Lima Strafacci (Titular/Segmento Usuário), Representante da ASSECRE, Othon Mercadante (Titular/Segmento Trabalhador) Representante Assoc. Paulista de Medicina, Luiz Antonio Vane (Titular/Segmento Trabalhador) Representante Humanitas, Paula Cristina Leal (Titular/Segmento Trabalhador) Representante da UBS Morumbi, Tathiana Gomes (suplente/ segmento usuário) Representante Dandara, Antonia Lucia Pereira (Suplente/Usuário) Representante Amemais, Rosenilda dos Reis (Titular / Segmento Trabalhador) Representante Ass. Emp. Contábeis de SJC, Ivany Machado Baptista (Titular/ Segmento trabalhador) Representante COREN-SP, Renata Cunha Carvalho, (Suplente / Segmento Trabalhador) Representante COREN-SP, Elisabeth Bismarck, (titular / Segmento Trabalhador) Representante Cons. Reg. De Nutricionistas, Daniel Peagno (Titular / Segmento trabalhador) Representante CVV.

915

916

Edvan Ricardo de Sousa
917 Presidente do COMUS

Sidney S. Campos F. Rodrigues
Vice-Presidente do COMUS

na Mireany Charles da Silva Correia

Elena Mile taling

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

DEPOCE I objekt at heavenmen versioner bedfield ook euro mid on

In the second se

Case S. Canpox F. Puddjeurs Act-Presidente do COMUS Servita Arrando de Sousa Presidente do Casallis